

IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS NO BRASIL – UM OLHAR DA BIOMEDICINA PARA SAÚDE PÚBLICA

SCHOSSLER, MARIA ALICE BUZANELO¹; REICHERT, ARLETE¹;
SCHNEIDER, TAIANE¹; ALTENHOFEN, DELCI¹;

Fundamentação/Introdução: No Brasil mudanças climáticas têm mudado o padrão de doenças infecciosas, aumentando os riscos à saúde pública e favorecendo a expansão de vetores como os da dengue, doença de Chagas e leptospirose. Atualmente o desmatamento de florestas é um dos contribuintes para o desequilíbrio ambiental e também aproxima populações humanas de fontes naturais de patógenos.

Objetivos: Analisar como as alterações climáticas influenciam a disseminação de doenças infecciosas no país.

Delineamento e Métodos: O estudo utilizou métodos qualitativos e exploratórios, com busca nas bases Scielo e PubMed utilizando os seguintes descritores: “mudanças climáticas e vetores”, “doenças infecciosas e saúde pública”. Publicações recentes de 2020 a 2025 foram consideradas.

Resultados: A análise mostrou que mais de 50% das doenças infecciosas são influenciadas por fatores climáticos no Brasil, isso acontece principalmente pela expansão de vetores como os do gênero Aedes, relacionada ao aumento das arboviroses. Estudos indicam que até 1,3 bilhão de pessoas poderão ser infectadas pelo Zika vírus até 2050. Temperaturas entre 26 - 29 °C já favorecem a transmissão viral pelo Aedes. Além disso, eventos climáticos extremos como alagamentos e o desmatamento estão associados ao aumento de zoonoses e casos de leptospirose que, em média, registra 4 mil casos anualmente, principalmente em áreas urbanas mais vulneráveis.

Conclusões/Considerações Finais: Após a análise, observase que as mudanças climáticas têm impactado significativamente a ocorrência e a disseminação de doenças infecciosas no país, ao favorecer condições ambientais propícias à proliferação e transmissão de vetores, ampliando as áreas de risco. Esses achados reforçam a importância de considerar fatores climáticos no planejamento de ações de saúde pública, com fortalecimento da vigilância epidemiológica e incentivo a estratégias preventivas, especialmente voltadas às populações mais vulneráveis.

Palavras-chave: doenças infecciosas; mudanças climáticas; Saúde pública; transmissão;

¹ Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF - ITAPIRANGA - SC - Brasil